

SOL DA GRAÇA
Sonne der Gerechtigkeit

Pequena cantata coral para coro, sopros e órgão

Intróito: 4 sopros e órgão

Paul Horn

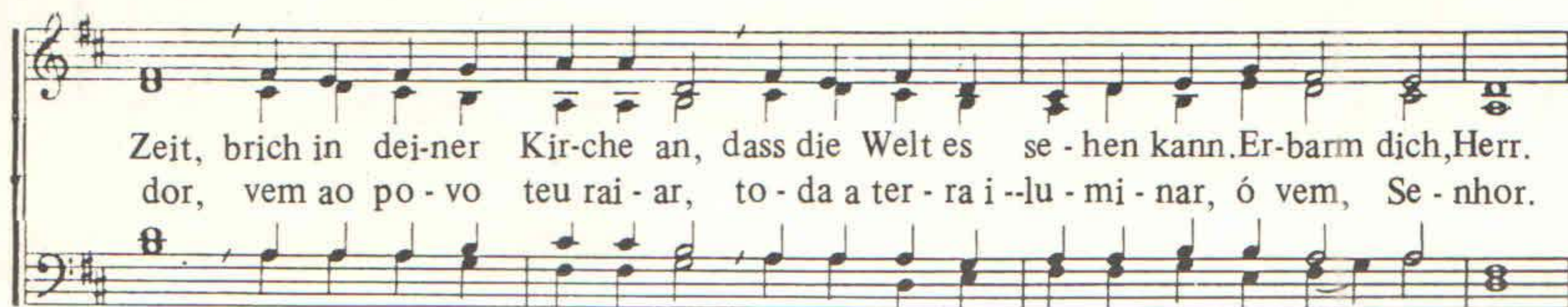
Sopros



1ª estrofe: Coro a 4 vozes, reforçado com órgão nas 4 vozes

Órgão

1. Son - - - ne der Ge - rech - - - tig - keit, ge - - - he auf zu uns - rer
1. Sol da gra - ça, luz do a - mor, da jus - - ti - ça o res - plen -



Zeit, brich in dei-ner Kir-che an, dass die Welt es se - hen kann. Er-barm dich, Herr.
dor, vem ao po - vo teu rai - ar, to - da a ter - ra i - lu - mi - nar, ó vem, Se - nhor.

2ª estrofe: 2 trompetes solistas e coro a 2 vozes reforçado com órgão

Orgão

1. Weck die to - - - te Chri - - sten - heit aus dem Schlaf der Si - - - - - cher -
2. Cris - to, vem nos des - - - per - tar, os se - - gu - - ros a - - - - - ba -

2. Weck die to - te Chri - sten - heit aus dem Schlaf der Si - - - - - cher -
2. Cris - to, vem nos des - per - tar, os se - gu - ros a - - - - - ba -

heit; ma - che de - j - nen Ruhm be - kannt ü - ber - all im gan - zen Land. Er - barm dich, Herr.
lar. Glo - ri - fi - ca teu po - der, fa - ze o teu a - mor ven - cer, ó vem, Se - - nhor.

heit; ma - che de - j - nen Ruhm be - kannt ü - ber - all im gan - zen Land. Er - barm dich, Herr.
lar. Glo - ri - fi - ca teu po - der, fa - ze o teu a - mor ven - cer. Ó vem, Se - - nhor.

3ª. e 4ª. estrofes: 1 trompete solista, coro a 3 vozes e órgão

Tr.

3. Schau - - - e die Zer - tren - - - nung an, der kein Mensch sonst weh - - - ren
Vê a des - - u - - - nãõ, Se - nhor Tu - a grei, ó bom Pas-

3. Schau-e die Zer-tren - - - nung an, der kein Mensch sonst weh- ren
3. Vê a des - - u - - nãõ sSe - - nhor Tu - - a grei, ó bom Pas-

3. Schau - e die Zer - tren - nung an , der kein Mensch sonst weh-ren
3. Vê a des - - u - - - nãõ, Se - nhor. Tu - a grei, ó bom Pas-

Orgão

Tr.

3. kann; sammle, gro-sser Men-schenhirt, al-les, was sich hat ver-irrt. Er-barm dich, Herr.
 3. tor, se - pa - ra-da em dis-per-são, só em ti te - rá u-ni-ão. Ó vem, Se - nhor.

3. kann, samm - - - - le, was sich hat ver-irrt.. Er - - - - barm dich, Herr.
 3. tor, só em ti te - rá u - ni-ão. Ó vem, Se - nhor!

Órgão

3. kann, samm - - - - le, was sich hat ver-irrt. Er - - - - barm dich, Herr.
 3. tor, só em ti te - rá u - ni-ão. Ó vem, Se - nhor!

4. Eis os povos, a clamar,
 por teu Reino a esperar;
 toda a terra em trevas jaz,
 aguardando a tua paz.
 Ó vem, Senhor!

4. Tu der Völker Türen auf,
 deines Himmelreiches Lauf
 hemme keine List noch Macht.
 Schaffe Licht in dunkler Nacht.
 Erbarm dich, Herr.

5ª e 6ª estrofes: 2 trompetes solistas e coro uníssono reforçado com órgão nas oitavas

I.
 II.

5. Gib den Bo - - ten Kraft und Mut, Glau- bens - - hoff- nung, Lie - - - - bes-
 5. Aos o - - - brei - - ros dá po - der. Fa - ze-os pe - - la fé ven-

I.
 II.

5. glut; lass viel Früchte deiner Gnad fol-gen ih-rer Tränensaat. Erbarm dich, Herr.
 5. cer. A-ben-ção a pre-ga-ção, for-ta - le-ce a co-munhão. Ó vem, Se - nhor.

6. Tua luz nos faz ver;
 que sentimos teu poder!
 faze-nos em fé lutar,
 o inimigo derrotar!
 Ó vem, Senhor!

6. Lass uns deine Herrlichkeit
 ferner sehn in dieser Zeit
 und mit unsrer kleinen Kraft
 üben gute Ritterschaft.
 Erbarm dich, Herr.

7ª estrofe: 3 trompetes solistas, coro a 4 vozes e órgão

7. Kraft, Lob, Ehr und Herr - lich - - keit sei dem Höch - sten al - - - - le -
 7. To - da a san - - ta mul - - ti - - - - dão ren - - de gló - ria e a - do - - - - ra -

zeit, der, wie er ist drei in ein, uns in ihm lässt ei - nes sein. Erbarm dich, Herr.
 ção. Ao triuno e e - ter - no Deus dão louvor a terra e os céus: Ó vem, Se - nhor.